

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, no município de Gaspar – SC, às 09h00h, realizou-se a Reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social – CMHIS, foi realizada on-line através do Meet, que é uma plataforma de reuniões e videoconferências do Google. Estavam presentes na reunião: senhor *Jean Alexandre dos Santos*, Presidente deste conselho. O senhor *Santiago Martin Navia*, *Valdíria Stanke Pamplona* e *Márcia Cardoso* representando a Diretoria de Habitação; *Daniela Zomer Becker*, representando a Secretaria de Administração e Gestão Administrativa; *Sandra Regina Linhares*, representando as Associações de Moradores; *Délgio Roncáglio*, representando a Secretaria Desenvolvimento Econômico, Renda e Turismo; *Samara Aparecida Marcelino*, Secretaria Municipal de Saúde; *Icaro Gentile de Freitas Cosser*, representante da Secretaria de Assistência Social e Ana Paula Poffo, convidada da Diretoria de Habitação. O presidente cumprimenta a todos os conselheiros desejando excelente reunião e cede à palavra ao senhor Santiago, que inicia a reunião cumprimentando a todos, em seguida apresenta a pauta para o dia: **Item 1. Leitura e Aprovação da Ata anterior; Item 2. Programa Habitacional; Item 3. Seminário; Item 4. GEHAB; Item 5. Revisão do Plano Diretor; Item 6. Assuntos Gerais. Item 1. Leitura e Aprovação da Ata anterior.** Após a leitura da pauta o conselheiro coloca em votação o item 1. **Leitura e Aprovação da Ata anterior**, a ata foi encaminhada anteriormente por e-mail e foi aprovada pelos conselheiros presentes. Neste momento o conselheiro Santiago faz uma saudação de boas vindas e apresenta a nova integrante deste conselho a senhora Sandra Regina Linhares, representando a Associação de Moradores do Santa Terezinha. **Item 2. Programa Habitacional.** Santiago relembra os conselheiros que o Programa Habitacional se chama “Lar Seguro” e é uma parceria entre a Defesa Civil do município e a Diretoria de Habitação. Onde cinquenta casas serão destinadas a atender famílias que se encontram em alto risco de habitabilidade e de vida, não sendo estar em vulnerabilidade social e sim a comprovação do alto grau de risco, os quais estão sendo mapeadas pela Defesa Civil. E outras cinquenta casas serão destinadas ao déficit habitacional, famílias em vulnerabilidade social, que se encontram no cadastro habitacional do município, que serão selecionadas através de critérios pré elaborados pela **Comissão Especial do Programa Lar Seguro**, descritos na Resolução nº.02/2022 e deliberados no conselho. Informa que foi feito uma reunião com a Defesa Civil do município, para confeccionar os projetos das casas, entendeu-se na reunião que não poderá ser um projeto engessado, por ter famílias de dinâmicas diferentes e quantidade de pessoas diversificadas, sendo então alinhado com a Ana Paula Poffo, por ser estudante de arquitetura e urbanismo, trabalhar nestes projetos para posteriormente apresentar em

36 outra reunião e dar andamento no processo. Santiago pergunta se algum conselheiro tem algum
37 questionamento quanto a este ponto de pauta, não havendo manifestação dos conselheiros, o
38 conselheiro Santiago apresenta o próximo ponto de pauta **Item 3. Seminário**; Santiago comenta que
39 com relação ao Seminário foi criada uma comissão, sendo o Delgio, Márcia e ele os participantes
40 desta comissão, e que foi organizado o tema deste seminário que será "Regularização Fundiária",
41 devido à demanda na diretoria de habitação de pessoas necessitando regularizarem seus lotes. E
42 como o município de Gaspar é referencia em regularização fundiária de interesse social, com o
43 "case" Loteamento Jardim Primavera, a convidada para palestrar é a conselheira Valdéria, e para
44 palestrar sobre o REURB-E, pretendemos convidar a Dr^a. Grazi da SC-PRÓ ou o Djalma da empresa
45 ADEHASC, pois estão fazendo regularização de interesse específico no município. A comissão
46 também deliberou que este Seminário seja no âmbito Regional e o local para realização foi pensado
47 em utilizar o Instituto - IFSC, pela estrutura adequada inclusive de estacionamento, som e por ser
48 gratuito. A realização se pretende fazer no horário da manhã. A data de realização havíamos
49 enquanto comissão, pensado em realizar meados do mês de setembro, porém o ano corre tão rápido
50 que a princípio por ser um seminário regional, deixaremos indicativo o mês de novembro, mas caso
51 não seja possível promover no corrente ano, promoveremos no ano de dois mil e vinte e três. Neste
52 momento o conselheiro Santiago apresenta o próximo ponto de pauta, **Item 4. GEHAB**; informa que
53 o município possui duas empresas credenciadas sendo: a ADEHASC que está trabalhando no bairro
54 Margem Esquerda, o qual apresentou o projeto da primeira Rua a Alfredo Muller, que terá no dia de
55 hoje a reentrada no Cartório de Registro de Imóveis, com todas as exigências cumpridas. Santiago
56 informa ainda que além da Rua Alfredo Muller, a ADEHASC também fará o projeto das Ruas:
57 Antonio Zendron, Adriana Muller, Paulo Zendron, Geraldo Emídio de Souza, José Althof e
58 loteamento atrás do "La Terra". E a SC-PRÓ que iniciou seus trabalhos no bairro Lagoa e entregou o
59 projeto da Rua Joaquim Alves de Andrade, o qual foi solicitado alguns ajustes antes mesmo de
60 encaminhar ao cartório. Outra Rua que eles estão para nos entregar o projeto é a Rua João Maria
61 Scheidt, aquela deliberada por este conselho, próximo a polícia rodoviária estadual, na comunidade
62 Santa Clara. E estão elaborando o projeto da Rua Alino Próspero de Aguiar no bairro Gaspar Grande,
63 ao lado da Rua Otto Nuhs, que foi regularizada através do Lar Legal. Santiago encerra este ponto de
64 pauta evidenciando que este item seria mais uma prestação de contas, informativo de todos os
65 trabalhos executados e em andamento da diretoria de habitação, para que o conselho tem ciência dos
66 trabalhos. E apresenta o próximo ponto de pauta **5. Revisão do Plano Diretor**; Neste momento o
67 conselheiro Santiago cede a palavra a conselheira Valdéria, que comenta sobre o plano de habitação
68 de interesse social, onde foram feitas reuniões com as comunidades, para ter conhecimento da real
69 necessidade daquele núcleo daquela comunidade, e comenta que nós enquanto diretoria de habitação

70 gostaríamos que fosse trabalhado nos mesmos moldes e enquanto conselho promover esta discussão
71 da política urbana, pois precisamos fazer com que as comunidades entendam que elas precisam
72 discutir o futuro da cidade através do Plano Diretor. Neste momento o conselheiro Santiago enfatiza
73 que as reuniões comunitárias são de extrema importância para a revisão do Plano Diretor, pois isto irá
74 decidir o futuro da cidade. Comenta do município de Florianópolis, que terminou a revisão do Plano
75 Diretor e que chegaram a conclusão que deveriam ser construídas um mil e duzentas casa populares,
76 porque Florianópolis já estava sofrendo com invasão das áreas nobres. Ou seja, ou você constrói
77 promovendo habitação, ou as pessoas irão buscar alternativas, ocupando áreas de preservação
78 permanente, áreas nobres etc..., e nós enquanto conselho de habitação de interesse social temos a
79 responsabilidade de promover este acesso das pessoas à cidade, nós temos que ter este olhar, a
80 Márcia Cardoso nossa técnica em projetos, a muito tempo atrás, sugeriu que os grandes loteadores
81 quando querem implantar um loteamento no município deve ser exigido não somente áreas
82 comunitárias e, APP's destes loteadores mas já o equipamento comunitário como por exemplo um
83 CDI, Escola, CRAS, etc...; para justamente atender a demanda dos munícipes daquela nova
84 localidade implantada. Talvez tenhamos que trazer isto na revisão do plano diretor, pois esta revisão
85 é para discutir Gaspar como um todo. Talvez tenhamos enquanto comunidade, cidadãos e
86 conselheiros aproveitar a oportunidade de discutir, deliberar estas questões, nesta revisão do Plano
87 Diretor. Então convidamos a todos a participação e com certeza buscaremos estratégias para
88 mobilizar a comunidade, através das suas associações de moradores, lideranças comunitárias para
89 promover estas discussões. Nossa futura arquiteta Ana Paula trouxe uma idéia de ouvirmos as
90 crianças, talvez no ambiente escolar, provocar a educação para trazer o tema e ouvirmos as crianças
91 bem como os adolescentes e jovens, então iremos acatar esta idéia que a Ana trouxe da academia, de
92 discussões na UNIFEB, e nós pretendemos aplicar aqui em Gaspar também estendendo este convite
93 para educação publica e particular, para que eles nos tragam subsídios que contribuam para a revisão
94 do Plano Diretor. Neste momento Santiago apresenta o próximo ponto de pauta. **Item 6. Assuntos**
95 **Gerais;** nada mais havendo a tratar o conselheiro Santiago agradece a participação de todos e todas e
96 da por encerrada a reunião.

97 *Jean Alexandre dos Santos*

98 *Santiago Martin Navia*

99 *Marcia Cardoso*

100 *Valdéria Stanke Pamplona*

101 *Daniela Zomer Becker*

102 *Délgio Roncáglio*

103 *Sandra Regina Linhares*

104 *Samara Aparecida Marcelino*

105 *Icaro Gentile de Freitas Cosser*

Handwritten signatures and names in blue ink over the typed names. The signatures are: a large signature over Jean Alexandre dos Santos; a signature over Santiago Martin Navia; a signature over Marcia Cardoso; a signature over Valdéria Stanke Pamplona; a signature over Daniela Zomer Becker; a signature over Délgio Roncáglio; a signature over Sandra Regina Linhares; a signature over Samara Aparecida Marcelino; and a signature over Icaro Gentile de Freitas Cosser.